

M | A | R G S

Mês da Visibilidade Trans – Lágrimas da artista

ANO	2024
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	29/01/2024
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Artista mencionada no vídeo: Élle de Bernardini Mediadora: Loriana Jung
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	01 (Lágrimas da artista, 2015)
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Integrando a programação da @sedac_rs relativa ao mês da Visibilidade Trans, o MARGS apresentou nos seus perfis do Instagram e do YouTube um vídeo abordando a videoperformance “Lágrimas da artista” (2015), de Élle de Bernardini (Itaqui/RS, 1991). Trata-se da primeira obra de uma artista trans a integrar o Acervo Artístico do MARGS, a partir de 2015.

Mês da Visibilidade Trans – Lágrimas da artista

Instagram

Post 01: publicado em 29/01/2024, composto por 01 vídeo e legenda

https://www.instagram.com/reel/C2smrAjuuk0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Frame do vídeo

Legenda do post 01:

LÁGRIMAS DA ARTISTA | MÊS DA VISIBILIDADE TRANS

Integrando a programação da @sedac_rs relativa ao mês da Visibilidade Trans, o MARGS apresenta nos seus perfis do Instagram e do YouTube este vídeo abordando a videoperformance “Lágrimas da artista” (2015), de Élle de Bernardini (Itaqui/RS, 1991).

A mediação é Loriana Jung, educadora que integra o Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Trata-se da primeira obra de uma artista trans a integrar o Acervo Artístico do MARGS, a partir de 2015. Quatro anos depois, em 2019, duas fotografias da série “Imperatriz” (2019), de Bernardini, também passaram a integrar o nosso Acervo.

“Lágrimas da artista” foi originalmente uma performance realizada no contexto da exposição “Caro, Cara... – Retratos correspondentes no Acervo MARGS e artistas convidados”, de 2015, cuja curadoria foi assinada por André Venzon.

Depois, a artista desenvolveu a videoperformance como uma síntese do que foi apresentado ao vivo aos públicos presentes na abertura da referida mostra.

No momento, a obra se encontra em exibição na atual versão da exposição “Acervo em movimento”.

—

Para saber mais sobre os trabalhos de Élle de Bernardini, o Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS indica os links e textos abaixo:

◆ Site da artista: <https://www.elledebernardini.com/>

◆ Nóbrega, R.; Ciotti, N. Sobre o chão colonial: Próteses e Monstruosidade na performance-dança de Élle de Bernardini. *Ephemera*, v. 5, n. 10, p. 82-96, 29 jul. 2022.

◆ Donhauser, Leila. Élle de Bernardini: Meu desejo como artista é transformar o imaginário sobre as mulheres trans. Nonada, nov. 2022.

◆ Olbel, Amanda. Ouro e Mel: a potência em ato através de Élle de Bernardini. Mídia Ninja, jan. 2021.

—
No YouTube do MARGS, esta ação educativa amplia a playlist "Mês da Visibilidade Trans no MARGS", iniciada em 2023, com três vídeos elaborados pela Equipe Educativa do Museu acerca das obras:

◆ "As cores do afeto" (2022), de Jota Ramos

◆ "Gênero Azul" (2022), de Valéria Barcellos

◆ "Abebé" (2021), de Fayola Ferreira

—
 ASCOM/SEDAC - Jean Dettenborn e Samuel Erthal

—
O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do Banrisul.

YouTube

ÉLLE DE BERNARDINI | Mês da Visibilidade Trans

<https://youtu.be/FmXo6AjfqvE?feature=shared>

Disponível em 29 de jan. de 2024



YouTube ^{BR} Pesquisar

LORIANA JUNG
Núcleo Educativo do MARGS

Neste vídeo vamos falar sobre a obra "Lágrimas da Artista",

0:02 / 2:14

ÉLLE DE BERNARDINI | Mês da Visibilidade Trans

MARGS – Museu de Arte d...
1,56 mil inscritos

Inscriver-se

4

Compartilhar

Frame do vídeo

M | A | R G S

Clipagem

INÍCIO > CULTURA

DIVERSIDADE

"Visibilidade e Dignidade Trans" é tema da programação especial do Janeiro Lilás da Secretaria de Cultura do RS

Espaços culturais no interior e na Capital oferecem diversas atividades culturais gratuitas sobre o tema durante o mês

Redação
Brasil de Fato RS | Porto Alegre | 04 de janeiro de 2024, às 12:06



A partir do dia 6 janeiro, o Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) será iluminado pelas cores da bandeira trans – azul claro, rosa e branco – Foto: Priscila Ely

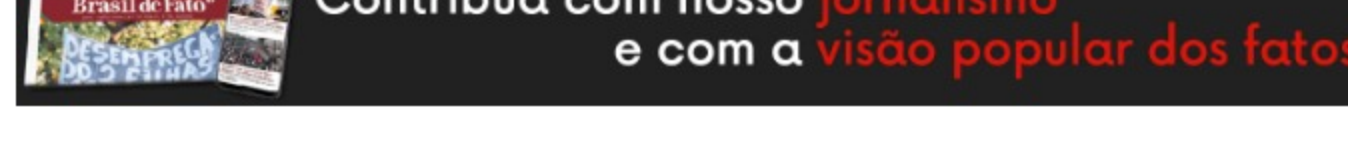
Instituições vinculadas à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul promovem, neste mês, programação especial do Janeiro Lilás, que este ano terá como tema "Visibilidade e Dignidade Trans". Espaços culturais no interior e na Capital vão oferecer ao público oficinas, exposições, espetáculos, encontros musicais e teatrais e feiras, tudo de forma gratuita. Confira a programação no final desta matéria.

：“Somos as minorias das minorias na universidade”, diz primeira mulher trans doutora em História no Brasil :

Desde 2004, com o Janeiro Lilás, o mês é dedicado ao combate à discriminação contra a população transgênero, à conscientização sobre os desafios enfrentados pelas pessoas dessa comunidade e à promoção de ações que ressaltam a importância da inclusão, do respeito às diferenças e da equidade de direitos.

Para a secretária adjunta da Cultura, Gabriella Meindrad, as ações representam uma importante oportunidade de conscientização pública sobre o tema. Ela aponta que a programação cultural promovida pela Sedac, “além de valorizar o orgulho trans, busca sensibilizar a sociedade sobre o cotidiano de violência e de vulnerabilidade social a que essa população está submetida”.

Sobre o tema escolhido para 2024, a assessora técnica de Diversidade e Inclusão da Sedac, Rochele Lino, destaca que "a visibilidade trans é um antídoto poderoso para a ignorância e o preconceito". Ela também ressalta que, "ao compartilhar histórias de vida, desafios e sucessos, a comunidade trans educa o público, desmistificando mitos e estereótipos prejudiciais. A empatia cresce quando nos aproximamos das experiências trans, reconhecendo que, por trás de cada identidade de gênero, há uma jornada única e valiosa".



Sobre o Janeiro Lilás

O Dia Nacional da Visibilidade Trans é celebrado em 29 de janeiro. A data foi escolhida após a organização de um ato nacional, em 2004, para o lançamento da campanha "Travesti e Respeito", um marco na história do movimento contra a transfobia e na luta pelos direitos da comunidade trans. Desde então, durante o mês de janeiro, associações, instituições e coletivos diversos se engajam na celebração e na reafirmação da importância da luta pelos direitos das pessoas trans.

A busca pela visibilidade e dignidade trans é uma jornada contínua e diária, marcada por desafios que envolvem garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua identidade de gênero, tenham o direito fundamental de viver uma vida plena e autêntica. Isso inclui o direito à expressão de gênero, ao acesso à saúde, à educação, à cultura, ao emprego e à participação em todas as esferas da sociedade, sem medo de discriminação ou marginalização.

Programação da Sedac para o Janeiro Lilás

Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ)

- Exposição “Por toda parte a ausência das mãos de Ítalo”

O projeto, de Alec Lisboa, fica exposto na sala Radamés Gnatalli (4º andar), e os textos que o compõem também estarão disponíveis para retirada do público em caixas de correio espalhadas pela Casa. A mostra consiste em uma série de cartas da personagem Júlia dirigidas a seu irmão mais velho, Ítalo, que saiu de casa ao se assumir transgênero e não mantém contato com ela há sete anos. Com uma narrativa sensível, Júlia expõe ao irmão como sua ausência é sentida diariamente nos gestos dos pais, no silêncio que ronda seu nome e na atmosfera da casa. Falar sobre essa ausência é a maneira de trazê-lo para junto de si.

Data: até 11/02

Local: Sala Radamés Gnatalli, no 4º andar

- Exposição “Visionar o futuro é a única forma de criá-lo”

A mostra reúne trabalhos de Kainde Kainã Arvoredo, Christopher Akin Lemos, Loba, Sue Gonçalves, Vicente Lara, Zaire Rodrigues, Gabz 404 e Morgan Lemes. É o resultado da residência artística realizada na CCMQ e conduzida por Gabz 404 e Morgan Lemes, artistas idealizadores do projeto. O projeto reuniu pessoas trans, que foram estimuladas ao exercício de imaginação radical para criar futuros livres de sistemas cisnormativos e de uma narrativa de violência, que é normalmente entendida como a única para essas identidades. A partir dos encontros, o grupo construiu coletivamente a exposição apresentada ao público.

Data: até 31/01

Local: Fotogaleria Virgílio Calegari, no 7º andar

No dia 31/01, às 18h, haverá um evento de encerramento, com realização de performance artística.

- Oficina de escrita criativa com sarau

Ação educativa ministrada por Alec Lisboa, como parte da exposição “Por toda parte a ausência das mãos de Ítalo”.

Data: 27/01

Horário: 15h

Local: CDE ou Sala Sérgio Napp 2 (a definir)

Após a oficina, ocorrerá um sarau no Quintanas Bar (mezanino) ou no Jardim Lutzenberger (5º andar)

- Encontro aberto “Finalização da Chamada Trans”

Roda de conversa de encerramento da chamada trans, com artistas que passaram na chamada, em diálogo com o convidado externo Ian Habib, artista e fundador do Museu Transgênero de História da Arte (Mutha). A mediação será de Gustavo Deon e Lael Peters.

Data: 31/01

Horário: 19h

Local: Auditório Luís Cosme, no 4º andar

- IV Feira da Visibilidade Trans

A feira teve todas as suas edições, até o momento, realizadas na CCMQ. Feita de forma independente, por coletivos de artistas trans, a produção é renovada a cada edição.

Data: 10/02

Horário: Das 13h às 19h

Local: Travessa Rua dos Cataventos

- Espetáculo “Corpo Casulo” (a confirmar)

De Gustavo Deon

Data: 04/02

Instituto Estadual De Artes Cênicas (Ieacen)

Postagem na página @ieacens, no Instagram, de vídeos e fotos dos espetáculos que tiveram artistas e temáticas trans e fizeram parte do edital Atos e Cenas.

- Espetáculo “Corpo Casulo”, de Bom Princípio

Um corpo inicia um processo de metamorfose – tece seu próprio casulo e se desprende do que não lhe cabe mais. Se refaz e se redescobre. Um corpo contendo de histórias; histórias de quem veio antes, de si e de muitos outros, entrelaçadas pela vivência da transgeneridade. Um corpo que para tecer novos futuros, revive a infância, os questionamentos, as dores e os anseios de habitar um lugar de quem não é bem-vindo, expondo as teias da violência no país que mata pessoas trans no mundo. Um corpo que carrega sonhos autênticos e desejos leais e que se encanta a cada nova transformação de si. Um corpo história. Um corpo com orgulho. Um corpo vivo. Corpo casulo.

Data: 15/01

- Espetáculo “Memórias de Uma Diva”, de Santiago

Laysa conta a história de sucesso, sofrimento e traumas de uma mulher transexual. Esse é o ponto de partida do monólogo escrito e estrelado pela atriz santiaguense Lohana Valentini. A temática transexual norteia a peça, que conta a história de Laysa Taylor: uma mulher trans e performer de muito sucesso, mas que guarda muitos traumas e histórias do passado. No seu camarim, após o seu show, ela divide com o público as suas memórias, em uma narrativa cheia de nuances entre o drama e a comédia.

Data: 29/01

Instituto Estadual De Música (IEM)

- “1ª Tertúlia Musical Trans”

Rodas de Conversa “ColetivoTransantropolog urbano”, com Atena Beauvoir

Datas: 16 e 17/01

Horário: 19h

Local: Auditório Luís Cosme, no 4º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ)

- Trans HQ e Pocket Shows

Datas: 20 e 21/01

Horário: 19h

Local: Auditório Luís Cosme e Travessa Rua dos Cataventos, na CCMQ

- Audições Comentadas e Oficinas

Datas: 23 e 24/01

Horário: 17h

Local: Discoteca Natho Henn

- Espetáculo Grave87

Datas: 27 e 28/01

Horário: 19h

Local: Auditório Luís Cosme, no 4º andar da CCMQ

Museu De Arte Do Rio Grande Do Sul (Margs)

- Playlist “Janeiro Lilás”

Para o Janeiro Lilás de 2024, o Margs destaca o compromisso contínuo da instituição com a diversidade e a visibilidade trans no cenário artístico. Assim, neste ano, o Museu planeja expandir a playlist “Janeiro Lilás”, disponibilizada no YouTube, focando em artistas trans que integram seu acervo, como de Elle de Bernardini e David Cecon.

Data: 29/01

Local: Canal do youtube do Margs. [Clique aqui para acessar.](#)

Museu Julio De Castilhos

- Campanha nas redes sociais de captação de Acervo LGBTQIAPN 2024

Local: Auditório Luís Cosme, no 4º andar da CCMQ

Museu De Arte Do Rio Grande Do Sul (Margs)

Local: Auditório Luís Cosme, no 4º andar da CCMQ

Museu De Arte Do Rio Grande Do Sul (Margs)

- Playlist “Janeiro Lilás”

Para o Janeiro Lilás de 2024, o Margs destaca o compromisso contínuo da instituição com a diversidade e a visibilidade trans no cenário artístico. Assim, neste ano, o Museu planeja expandir a playlist “Janeiro Lilás”, disponibilizada no YouTube, focando em artistas trans que integram seu acervo, como de Elle de Bernardini e David Cecon.

Data: 29/01

Local: Canal do youtube do Margs. [Clique aqui para acessar.](#)

Museu Julio De Castilhos

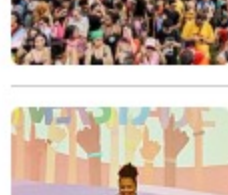
- Campanha nas redes sociais de captação de Acervo LGBTQIAPN 2024

O objetivo da campanha é buscar novos acervos LGBTQIAPN+ que

RELACIONADAS



Balanço 2023: A luta pelo direito à diversidade e a garantia da vida digna



As cores do arco-íris e a alegria tomaram a Redenção na 26ª Parada Livre de Porto Alegre



'Somos as minorias das minorias na universidade', diz primeira mulher trans doutora em História no Brasil

OUTRAS NOTÍCIAS

Artigo l O uso das crianças para cercar a cidadania brasileira

Em encontro no México, parlamentares de MG lançam bancada LGBTI+

Parlamentares LGBT+ entregam ao TSE consulta pública nesta quarta-feira (28)